

Nuvem de tags como ferramenta de análise de conteúdo – uma experiência com as cenas estendidas da telenovela *Passione* na internet¹

Ligia Maria Prezia Lemos²
Universidade de São Paulo – USP
São Paulo - SP

Resumo

Uma das iniciativas de criação de narrativa transmidiática da TV Globo foi a realização e disponibilização apenas no site de cenas exclusivas da telenovela *Passione* (2010), as chamadas *cenas estendidas*. Esse artigo analisa tais cenas a partir da questão dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2010) e, com base em sua transcrição, propõe uma experiência de aplicação do sistema de nuvem de tags enquanto ferramenta de manuseio de dados textuais com o objetivo de realizar análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

Palavras-chave

Ficção televisiva brasileira; ferramenta de análise de conteúdo; nuvem de tags; cenas estendidas; gêneros do discurso

Introdução

As narrativas transmidiáticas nasceram de uma expansão técnica e mercadológica que trouxe também a necessidade de alargamento das telas narrativas, ou seja, gerou uma busca estética que oferecesse suporte para tal ambiente no sentido de ampliar a relação do público com a história e com os personagens ficcionais (JENKINS, 2010³). A *transmídia storytelling*, sua denominação em inglês, apresenta, nesse sentido, uma contribuição única em cada meio e funciona como um grande baú que contém as informações subjetivas da história, como se fossem papéis, fotos, diários, vestígios e lembranças que se apresentam à memória para gerar um todo narrativo.

¹ Trabalho apresentado no GP Ficção Seriada, XIII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pesquisadora associada do Centro de Estudos de Telenovela – CETVN da Escola de Comunicações e Artes – ECA da Universidade de São Paulo – USP e do Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva – OBITEL. Doutoranda em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo – USP. Mestre em Ciências da Comunicação e Especialista em Gestão da Comunicação, também pela Universidade de São Paulo – USP. E-mail: ligia.lemos@usp.br

³ Em conferência assistida pela autora, no Rio de Janeiro, durante o V Seminário Internacional Obitel – Observatório Iberoamericano da Ficção Televisiva, em 10 de agosto de 2010.

A telenovela *Passione*, da Rede Globo, exibida de maio de 2010 a janeiro de 2011, apresentou um exemplo significativo de experimentação de narrativa transmidiática na ficção televisiva brasileira com as *cenas estendidas* no site da telenovela. Essas cenas representaram um “ensaio” de criação de linguagem, inaugurando questionamentos em uma época notadamente marcada por alterações nos papéis do emissor, do receptor e dos meios de comunicação.

O trabalho a seguir propõe uma metodologia de sistematização para o uso de nuvens de *tags*⁴ como ferramenta de operacionalização da análise de conteúdo de cenas ficcionais. Para Bardin (2011, p.15), a análise do conteúdo é um método empírico, um conjunto de instrumentos em constante refinamento, que se aplica a discursos diversificados e que se refere, principalmente, à descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo, sem, por isso, deixar de ser uma análise de significados.

Cenas estendidas de *Passione* na internet e gêneros do discurso

Entre as ações do plano de transmídia da Globo para *Passione*, no sentido de ampliar o uso e realizar experimentação com ferramentas de convergência e interatividade, foram produzidas para o site da novela as *cenas estendidas*, inseridas na aba “conteúdo exclusivo” dos capítulos diários. Apresentadas, portanto, apenas na internet, essas cenas continham depoimentos dos personagens – e não dos atores – em formato de monólogo, sobre alguma situação do enredo, ou determinado sentimento ou, ainda, sobre algum questionamento intelectual daquela figura da obra dramática. Esses vídeos curtos, com duração média de trinta segundos a um minuto, traziam esses testemunhos ficcionais quase diários e aparentemente sem uma regra rígida quanto ao número de cenas estendidas ou quanto à escolha desses personagens. O ponto em comum desses vídeos seria a tentativa de cumprir o critério da *subjetividade* proposto por Jenkins⁵ para a *transmedia storytelling* e que significaria a abertura de acesso para diferentes pontos de vista sobre os eventos apresentados na estrutura dramática. Estrutura em processo de transformação, com limites narrativos se tornando mais tênues entre uma e outra mídia e, dessa maneira, permitindo novas experiências:

⁴ Utilizamos nesse trabalho o termo *tag* como sinônimo de *rótulo* ou *etiqueta*, para fins de categorização.

⁵ Em conferência assistida pela autora, no Rio de Janeiro, durante o V Seminário Internacional Obitel – Observatório Iberoamericano da Ficção Televisiva, em 10 de agosto de 2010.

T.S. Eliot usou a expressão *correlativo objetivo* para descrever a maneira pela qual séries de eventos nas obras literárias podem capturar a experiência emocional. O computador nos permite criar correlativos objetivos para refletir sobre os muitos sistemas dos quais participamos, que observamos e imaginamos (MURRAY, 2003: 96).

Ao observar as cenas estendidas, nos aproximamos dos gêneros do discurso com os enunciados e seus tipos que, segundo Bakhtin (2010) são como *correias de transmissão* entre a história da sociedade e a história da linguagem pois todo fenômeno novo (fonético, lexical, gramatical) precisa percorrer “um complexo e longo caminho de experimentação e elaboração de gêneros e estilos” (BAKHTIN, 2010) para, assim, poder integrar o sistema da língua. Testemunhamos atualmente no próprio seio dos gêneros do discurso as mudanças, atualizações que surgem ao lado de uma certa instabilidade que busca pelo futuro, que procura unir o já estabelecido com o instável, o novo, o que está brotando. Não é um movimento de instabilidade vã, é uma abertura para novas possibilidades, novos enunciados, novas formas e, certamente, novas atividades humanas. É a resposta, o diálogo da vida da linguagem com a vida das atividades e significados. Responsividade, dialogismo, alteridade. Esse é o movimento orgânico que renova os gêneros pois é o mesmo movimento que renova as atividades humanas.

Diferentemente das ficções analisadas por Jenkins (2009) como as estadunidenses *Matrix* e *Guerra nas Estrelas* ou, ainda, a britânica *Harry Potter*, a telenovela brasileira possui características peculiares e carrega em sua essência aquela representação de uma comunidade imaginada (ANDERSON, 2008). Considerada

como experiência de sociabilidade, ela aciona mecanismos de conversação, de compartilhamento e de participação imaginária. *A novela tornou-se uma forma de narrativa sobre a nação e um modo de participar dessa nação imaginada*. Os telespectadores se sentem participantes das novelas e mobilizam informações que circulam em torno deles no seu cotidiano (LOPES, 2004:30).

As redes sociais, as mídias exteriores, enfim, as múltiplas plataformas ampliam ainda mais esses mecanismos de conversação e de circulação da telenovela no cotidiano do brasileiro.

Para Bakhtin (2010), a linguagem efetua-se a partir de enunciados proferidos pelos integrantes de diferentes campos da atividade humana. Esses campos especificam o conteúdo e o estilo do que é dito mas, acima de tudo, tais campos especificam sua construção composicional. Cada campo elabora, ainda, “tipos relativamente estáveis de enunciado, os quais denominamos gêneros do discurso”:

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado grupo (BAKHTIN, 2010, p.262).

Os gêneros do discurso possuem uma enorme heterogeneidade e, independentemente de sua funcionalidade, podem ser diferenciados entre gêneros do discurso primários, ou simples, e secundários, ou complexos. Nos gêneros complexos observam-se a incorporação e a re-elaboração dos primários (simples). Em um primeiro momento, portanto, consideramos as cenas estendidas de *Passione* como um enunciado do gênero secundário, ou complexo, pois referem-se à ficção televisiva propriamente dita (que por si só já se mostra como gênero complexo) a qual acrescentam-se as múltiplas plataformas e suas condições e finalidades específicas.

Em termos de estilística, por categorizarmos as cenas estendidas enquanto uma exceção proposta por Bakhtin (2010), ou seja, como pertencente ao gênero “artístico-literário”, podemos dizer que o estilo individual faz parte do enunciado e o autor – ou autores, não sabemos – de tais cenas estendidas revela o que se poderia chamar de “colorido dentro da linha”, por manter, conservar e não sair da linha narrativa, ou *plot*⁶, (e da construção dos personagens) elaborada pelo autor da telenovela, Sílvio de Abreu e pelos atores intérpretes desses papéis na TV e na internet.

Fica claro, portanto, que abordamos aqui a construção de um discurso narrativo que não se atém aos padrões lingüísticos *per se* pois pretende enxergar a linguagem da ficção em múltiplas plataformas como um sistema dinâmico e complexo que alcança seu sentido a partir da soma das condições sociais e tecnológicas de nossa época. As cenas estendidas de *Passione* pertencem à paisagem desse caminho de experimentação referente ao espalhamento da ficção televisiva por múltiplas plataformas e “a passagem do estilo de um gênero para outro não só modifica o som do estilo nas condições do gênero que não lhe é próprio como destrói ou renova tal gênero” (BAKHTIN, 2010: 268). Essas cenas pertencem a um sistema de linguagem que pretende contar e ampliar as histórias ficcionais de nosso tempo pelos meios agora disponíveis. Com a narrativa estendida, exclusiva para a internet, porém integrada à trama, a telenovela *Passione* reforça o pensamento de Motter e Mungioli (2006)

⁶ Para Doc Comparato (2009), *Plot* é a espinha dorsal da ação dramática.

de que *a serialidade contém ingredientes que se articulam de maneira interna e externa ao próprio produto*.

Para Bakhtin, se o enunciado é a *unidade da comunicação discursiva*, a *unidade da língua* seria a oração. Sem nos determos na questão linguística da natureza da oração que, ele frisa, abriga uma forte luta de opiniões, seguimos adiante com seu pensamento que indica “para nós importa definir com precisão a relação da oração com o enunciado” (BAKHTIN, 2010: 277). Assim, o conteúdo das múltiplas plataformas por onde circula o enunciado *Passione* seriam as orações, as unidades dessa ‘linguagem’ que se experimenta. Bakhtin, aqui, nos dá a licença de fazer da oração um enunciado pleno e, por essa razão, enfocamos as cenas estendidas de *Passione* como um enunciado.

Qualquer oração pode figurar como enunciado acabado, mas, nesse caso, é completada por uma série de elementos muito substanciais de índole não gramatical, que lhe modificam a natureza pela raiz. E é essa circunstância que serve de causa a uma aberração sintática especial: ao analisar-se uma oração isolada, destacada do contexto, inventa-se promovê-la a um enunciado pleno. Consequentemente, ela atinge o grau de conclusibilidade que lhe permite suscitar resposta (BAKHTIN, 2010: 287).

Esse exercício de pensamento coloca as cenas estendidas de *Passione* como um enunciado complexo em movimento dialógico com o espectador, integrado e parte constituinte de um enunciado pleno. Os movimentos de ir em direção ao objeto e, em seguida, distanciar-se são denominados por Bakhtin (2010) de empatia e exotopia e são fundamentais para a percepção e compreensão do outro e, principalmente, para a criação do distanciamento necessário para a interlocução. Por sua atuação, os personagens de *Passione* chamam o espectador à cena e lhe dão o papel de confidente.

Assim, com pouca ou nenhuma movimentação de câmera, que é fixa, em ângulo frontal, horizontal; tendo pouco ou nenhum corte/edição, ou seja, em plano sequência, com enquadramento fechado em primeiro plano, nas cenas estendidas de *Passione* o personagem permanece parado, falando e olhando para a câmera. Selecionamos abaixo, com o intuito de confirmar as afirmações acima, sequências de imagens de dois personagens das cenas estendidas, em *frames* separados pelo intervalo de dez segundos. É interessante notar o olhar do personagem, sua localização/marcação e a posição da câmera que evidencia a imobilidade do cenário de fundo:



Figura 1 : exemplos de duas cenas estendidas, com intervalo de dez segundos entre frames

No jogo cênico da arte dramática, no teatro, cinema, TV ou internet, vemos a dança da transparência versus opacidade, do parecer frente ao aparecer, da dúvida entre *mimesis* ou aparência. “O *Homo fictus* é e não é equivalente ao *Homo sapiens*, pois vive segundo as mesmas linhas de ação e sensibilidade, mas numa proporção diferente e conforme avaliação também diferente” (CÂNDIDO, 2005: 63). A relação entre gênero e interpretação se estabelece quando se impõem as regras do próprio gênero e, sabemos, o gênero melodrama é constantemente revisitado por sua ligação ao naturalismo que, invariavelmente, envelhece e, paradoxalmente, rejuvenesce.

Até aqui, realizamos uma observação teórica para apresentar nosso objeto e, a partir de agora, iremos focar a experiência específica de construção e manuseio do *corpus* da pesquisa propriamente. Nas cenas estendidas, os personagens da telenovela, em atuações inéditas, falam em tom confessional com o espectador, na tela do computador, como se olhando em seus olhos. Para Borelli (2011), vemos uma narrativa central em diálogo com “as muitas materialidades audiovisuais” dispersas no site:

Nesse intercâmbio entre fragmentos e narrativa linear, *Passione* inovou com a produção de cenas exclusivas para a internet, por exemplo, com personagens discorrendo, na *homepage*, sobre acontecimentos vividos na narrativa televisiva original (BORELLI, 2011: 81).

O objetivo do site era ter, conforme declarou a Globo em publicação anterior à estreia, um extenso conteúdo em vídeo na internet, sendo que o site apresentaria “mais cenas da novela e, como um dos grandes diferenciais, vídeos, fotos e textos produzidos exclusivamente para contar a história na internet”⁷. A seguir, pretendemos criar, a partir

⁷ Disponível em **Passione estreia nova plataforma de internet no dia 17 de maio**. Disponível em: <<http://redetglobo.globo.com/novidades/novelas/noticia/2010/04/passione-estreia-nova-plataforma-de-internet-no-dia-17-de-maio.html>>. Acesso em 27 de junho de 2013.

dessas cenas estendidas de *Passione*, um modelo de abordagem para manejo de dados textuais, no sentido de sistematizar e operacionalizar conceitos válidos para análises quantitativas, de conteúdo principalmente. Nesse caso, segundo Bardin (2011), em termos de análise de conteúdo, estaríamos lidando com métodos, ou seja, organização, codificação, categorização, inferência e informatização das análises.

Nuvem de tags

Um dos desafios que se impôs durante o desenvolvimento de nossa dissertação de mestrado⁸ dizia respeito à metodologia a ser utilizada para a análise das cenas estendidas de *Passione* do corpus. O processo metodológico como um todo se desdobrou de maneira simultânea e complementar: (a) no acompanhamento da telenovela pela TV analógica e digital; (b) no acompanhamento do site antes, durante e após a exibição da telenovela com interatividade pessoal; (c) no acompanhamento de outras plataformas; (d) no acompanhamento das cenas estendidas.

O corpus da pesquisa a que esse artigo se refere, especificamente, é composto pelas 211 cenas estendidas de *Passione* que estavam no ar, no site, na *Aba* Personagens, no mês de junho de 2011 e que foram organizadas e transcritas para análise. No primeiro momento em que transcrevemos tais cenas, compilamos um extenso material e, para torná-lo manuseável, experimentamos o sistema de nuvem de tags como solução de categorização visual para sua operacionalização tanto em termos de técnicas quantitativas (tabulação) quanto qualitativas (categorização e análise do material colhido).

As Ciências da Comunicação têm diante de si um desafio no sentido de que, atualmente, fatores tanto externos quanto internos ao texto encontram-se em movimento de expansão e mutabilidade contínuas o que justifica experimentos e testes. Hoje, é fundamental observar o ambiente e a circulação da ficção televisiva brasileira e, imersos nesse percurso experimental, na nossa era incunabular da narrativa transmidiática, ainda temos a tarefa de documentar nosso tempo.

A nuvem de tags é utilizada para a categorização visual de sites, imagens, títulos e outras etiquetas ou rótulos. É, portanto, uma representação visual que oferece possibilidade

⁸ LEMOS, Ligia Prezia. *Transmidiação, linguagem, discurso e experiência de criação de universo narrativo: o expectador e as cenas estendidas do site da telenovela Passione*. Dissertação de mestrado. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, USP, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27152/tde-04032013-112336/pt-br.php>>. Acesso em 15 de junho de 2013.

de classificação hierárquica, quantitativa. Nesse trabalho, a nuvem de *tags* foi utilizada para categorizar as palavras do texto, hierarquizadas de maneira proporcional por incidência.

O objetivo foi testar um dos possíveis modelos de ferramenta de análise disponíveis em um momento histórico em que os existentes já não dão conta da complexidade das comunicações e o polo da produção também começa a pesquisar e testar diferentes possibilidades criativas. A constante renovação dos referenciais teóricos para o tema assim como a necessidade de construção de um novo olhar sobre o objeto são a dificuldade e, simultaneamente, o desafio da presente pesquisa. A nuvem de *tags* oferece um modelo de classificação eficiente por ser um método em que a indexação pode ser definida como um conjunto de procedimentos com objetivo de expressar ou representar o conteúdo temático de documentos e suas linguagens com o intuito de uma recuperação posterior.

Ainda que receba diferentes nomenclaturas (indexação; catalogação de assunto; *tagging*; etiquetagem; etc.) o ato de representar um documento através de um conceito é de mesma natureza nos diferentes contextos – físico e digital (GUEDES e DIAS, 2010, p. 42).

Usualmente a nuvem de *tags* apresenta os itens de conteúdo de um *website* e revela, proporcionalmente, pelo tamanho da fonte, a quantidade aparente desse conteúdo. O experimento aqui apresentado trata, pois, o conjunto das cenas estendidas de *Passione* como se fosse um *website* e, a partir de então, procura revelar, proporcionalmente, pelo tamanho da fonte, a quantidade de determinado conteúdo apresentado nas cenas. Nesse sentido, nossa proposta é que a nuvem de *tags* seja utilizada na fase de pré-análise do material (BARDIN, 2011) em que este é organizado para formar o corpus de pesquisa. Segundo Bardin (2011), a presença ou ausência de certos elementos, como palavras e temas, pode ser um fator significativo da análise, assim como a frequência em que aparece dada unidade de registro. No inventário e classificação de conteúdo a nuvem de *tags* pode auxiliar no processo de escolha de categorias que adotem o critério semântico (temas) e sintático (verbos, adjetivos e pronomes). Segundo Brandt e Medeiros (2010, p. 120), o processo de etiquetagem pode apresentar falhas em termos de “falta de padronização”, por essa razão, estipulamos alguns procedimentos, principalmente no sentido de eliminar partículas como preposições, conjunções, artigos, buscando, assim, um vocabulário controlado com vistas à realização de posterior análise de conteúdo. Devido a nosso objetivo ser metodológico, não nos aprofundaremos em questões como polissemia, sinonímia, variações do nível básico (GOLDER e HUBERMAN, 2005), assim como não deixaremos de considerar os termos,

digamos, *em italiano* – um dos núcleos dramáticos da telenovela, a família Mattoli e seus agregados, expressava-se na língua italiana, ou melhor, em uma espécie de combinação do português com o italiano. Cumpre, ainda, estabelecer que não contemplamos a função localizadora, por *hiperlinks*, que uma nuvem de *tags* pode proporcionar por não ser esse nosso objetivo.

Procedimentos propostos

1. Transcrição.

Após fazer o *download* e salvar os pequenos vídeos que estavam no ar, no site⁹, na *Aba Personagens*, no mês de junho de 2011, apenas para utilização nessa pesquisa, transcrevemos as falas dos 43 personagens das 211 cenas estendidas de *Passione*¹⁰, com maior ou menor número de cenas conforme observamos no Gráfico 1.

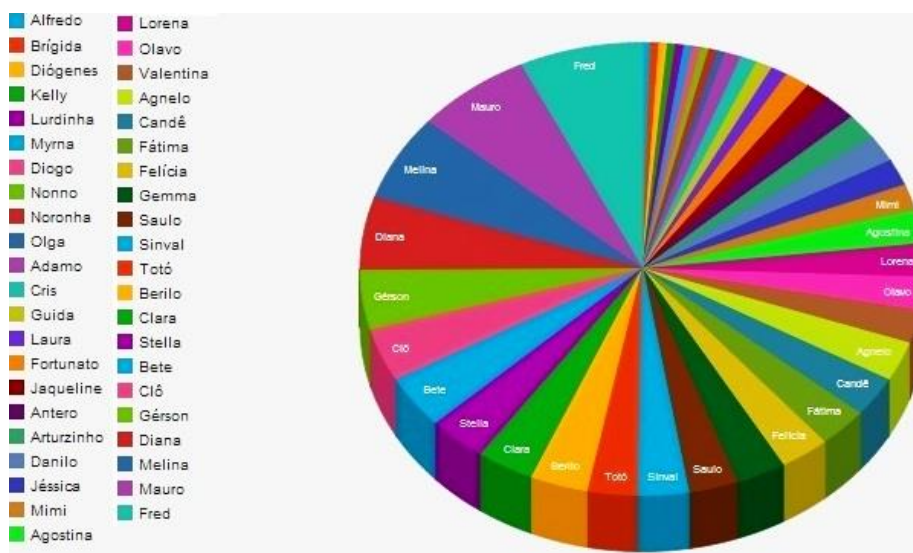


Gráfico 1 – Quantidade de cenas estendidas, por personagem

Personagens como Alfredo, Brígida e Kelly participaram de apenas uma cena estendida enquanto Fred, Mauro e Melina participaram de diversas: 15, 14 e 12 respectivamente.

⁹ Site disponível apenas como referência em: <<http://tv.globo.com/novelas/passione.html>>. Acesso em 25 de maio de 2013.

¹⁰ Nessa pesquisa, utilizamos software player de música e vídeo por meio dos programas *RealPlayer* (*RealNetworks*) – player de vídeo, gratuito, que permite baixar, assistir e organizar vídeos (Disponível em: <<http://br.real.com/>>. Acesso em 17 de outubro de 2012) e *QuickTime* (*Apple*) – reprodutor de mídia da Apple para grande variedade de formatos de arquivos multimídia (Disponível em: <<http://www.apple.com/br/quicktime/>>/. Acesso em 17 de outubro de 2012).

2. Organização sequencial.

As transcrições das cenas foram dispostas em sequência crescente, por personagem, ou seja, nossa compilação se inicia com as cenas estendidas de personagens com apenas uma cena e termina com as 15 cenas do personagem Fred.

Cena estendida (BRÍGIDA)	Eu tenho certeza que o Antero está saindo com aquela italiana que contou do filho da Bete. Ele anda muito serelepe ultimamente. Sabe que ele me chama de Hitler de saia? Ele acha que eu estou me metendo muito na vida dele. Pois bem, ele que me aguarde. Ele que me aguarde que eu estou preparando uma para ele. Mal sabe o que estou preparando!
-----------------------------	---

Figura 2: Exemplo de transcrição

3. Criação de parâmetros para confecção das nuvens.

Com o objetivo de eliminar possíveis ruídos, estipulamos cinco parâmetros gerais para a confecção das 211 nuvens:

- digitação da fala inalterada, coloquial
- remoção de artigos, conjunções, palavras comuns em português (a, por, que, em, no, um, uma...)
- utilização de fonte *Teen*
- utilização de *layout* horizontal
- utilização de paleta de cores em tons de cinza com ligeira variação

Após a transcrição e readequação do texto de cada cena aos parâmetros estipulados, geramos nuvens de palavras/tags no site *Wordle*¹¹.

4. Confecção das nuvens

As nuvens são, portanto, a representação de uma lista hierarquizada visualmente, com fins de classificação, em que a quantidade maior ou menor de aparições de determinado termo é dada proporcionalmente pelo tamanho da fonte. As nuvens também foram dispostas em sequência crescente, por personagem.

Cena estendida (BRÍGIDA)	Eu tenho certeza que o Antero está saindo com aquela italiana que contou do filho da Bete. Ele anda muito serelepe ultimamente. Sabe que ele me chama de Hitler de saia? Ele acha que eu estou me metendo muito na vida dele. Pois bem,
-----------------------------	---

¹¹ Disponível em <<http://www.wordle.net>> com acesso em fevereiro, março e abril de 2012.

	ele que me aguarde. Ele que me aguarde que eu estou preparando uma para ele. Mal sabe o que estou preparando!
Palavras em destaque: <i>PREPARANDO</i> <i>AGUARDE</i>	

Figura 3: Exemplo de transcrição e nuvem

Destacamos, com uma anotação à esquerda, o termo – ou termos – com maior destaque em cada nuvem.

5. Parâmetros de destaque

Para destacar a palavra mais utilizada em cada nuvem, foi necessário definir novos parâmetros para lidar com as variáveis surgidas: a primeira, em que deixamos sem indicação de destaque quando o resultado visual não foi relevante e, a segunda, em que estipulamos o máximo de quatro destaques. Temos, então, três possibilidades de destaques: (a) resultado visual relevante, que seria o esperado; (b) sem resultado relevante, quando todos os termos foram mencionados apenas uma vez; e (c) com múltiplos resultados.

Pelo fato de havermos gerado uma nuvem para cada cena estendida, o material resultou volumoso¹² e, por essa razão, apresentamos abaixo apenas exemplos dessas três variáveis:

a. Resultado visual relevante:

Cena estendida (CRIS)	Ai, me dá uma dor no coração de ver a Diana sofrendo desse jeito. Pô, parecia que eles iam dar certo, sabe? Mesmo com essa pressa toda pra se casar! Será que a Diana não está sendo muito afoita? Já que eles casaram, era melhor que eles trabalhassem essa relação, né? Ah, mas também! Qual é a do Gérson, hein? Bom... se a Diana, que é mulher dele, não entende o cara, imagina eu, né?
Palavras em destaque: <i>DIANA</i>	

¹² Material completo da presente pesquisa (transcrições e nuvens – cenas estendidas de *Passione*) disponível em: <https://docs.google.com/file/d/0B7VuoECNGigreTtWVR4SWk4YlE/edit?usp=sharing>. Acesso em 20 de junho de 2013

b. Sem resultado relevante:

Cena estendida (ARTURZINHO)	Nem na hora do barraco a milady perde o glamour. É uma deusa! Eu queria tanto ajudar ela agora mas, sinceramente, eu acho que esse casamento está morto. E enterrado. Com uma vela em cima. Eu não ia agüentar viver levando patada desse jeito. Não sei como é que os dois não percebem. Credo! Deus que me perdoe!
Palavras em destaque: -	

c. Múltiplos resultados visuais (máximo de quatro):

Cena estendida 1 (DANILO)	Quem diria que o meu irmão, um moleque, ia me dar uma lição de vida? Eu nem sei como tudo isso aconteceu mas parece que foi assim, num piscar de olhos que eu deixei o Danilo, campeão de ciclismo, aquele cara cheio de mina atrás, no passado, lá atrás... e virei outra pessoa. Eu estou ligado, estou em outra, estou... estou diferente. E também estou me lixando para o perigo. Agora o que eu quero é curtir o quanto a vida puder me dar. Isso sim!
Palavras em destaque: ATRÁS VIDA DAR OUTRA	

6. Nuvem total

A partir da reunião das palavras em destaque nas 211 cenas estendidas foi realizado o levantamento das palavras preponderantes, o que resultou na listagem a seguir que, por sua vez, possui a maleabilidade de passar pelo filtro de novos parâmetros e, assim, gerar novas nuvens com possibilidades específicas de análise de conteúdo a partir do ponto de vista quantitativo.

Zia Preparando Aguarde Doação Saulo Verdade Mimi Agostina Fred Mimi Nunca Fazer Io Agnelo Diana Vai Rogério Noronha Mauro Diana Ainda Vai Casa Vou Rogério Aqui Vai Gemma Deu Ajudar Stela Saulo Quer Milady Ai Bem Vou Outra Vida Dar Atrás Clara Fica Hora Quiser Sei Deus Fragoloni Fazer Berilinho Plano Resgate Vai Questa Nonno Mio Estão Mais Nonno Io Fazer Vai Quello Berilo Agostina Berilo Brasile Mimi Mordomo Ma Mimi Io Ainda Mãe Traição Ter Devia Mãe Laura Pai Sei Danilo Mãe Souber Italiano Parece Brincadeira Panterona Jaque Papagaio Ai Vou Deus Outra Ótimo Criar Achando Sempre Ser Bom Clara Sabe Vou Vida Séria Ragazza Família Vai Stela Stela Quer Stela Lorena Io Vou Vou Filho Santo Expedito Outro Safado Nada Vou Mãe Vai Gente Pai Pai Né Comigo Cara Alguém Juro Coisa Sinval Vai Marido Certo Né Deus Vai Verdade Fátima Ai Reparar Mim Totó

Vida Gente Lá Squifoza Madonna Chiara Sei Totó Giorno Felícia Madonna Io Empresa Grandes Ver
Fred Vai Fred Aqui Bem Ter Limpo Vou Tomei Nada Pensar Ver Ter Mãe Ainda Hora Gemma Santo Dio
Podia Moça Chiara Mete Agnelo Felícia Io Tentei Fazer Posso Duas Fico Dois Perto Consigo Casado
Aqui Queria Atitude Esposa Deixar Ser Feliz Né Vai Vou Vida Kelly Vai Vou Qualquer Tanta Coisa Fred
Consigo Saulo Sei Aqui Culpa Tudo Acho Pai Ser Especial Lá Homem Preciso Mãe Família Cartas
Lobato Sangue Jantar Jardim América Olavo Jaque Nanci Cueca Porque Parar Aqui Nesse Olavo
Jéssica Causa Vou Dizer Fofô Jaque Dou Muita Acho Diana Nunca Agora Vou Única Conversar
Diana Morte Saulo Pai Mãe Stela Vou Vai Pagar Tudo Mauro Melina Mim Computador Gente
Casamento Privacidade Errado Mauro Cara Pensando Jeito Desse Gérson Mauro Vida Melina Dessa
Saco Menos Maior Desfile Moleque Todo Esperança Acho Criança Né Mauro Queria Mauro Gente
Queria Acho Vai Tão Mauro Vou Mundo Deixa Tudo Quero Né Engraçado Fácil Vai Acho Aqui Saulo
Ter Empresa Gente Bete Dona Cima Vou Melina Empresa Stela Dinheiro Vai Bem Ações Empresa Vai
Coisa Acionistas Bons Vou Cara Clara Verdade Lado Ter Sei Agora Hora Saulo Jeito Vai Gouveia Besta
Ter Tudo Saulo Acha Gente Ter Mãe Ainda Quer Deve Estar Saber Secretária Onde Gosto Dei Danar
Mim

Figura 4: Listagem das palavras em destaque

Em nosso caso, a partir da listagem completa das palavras em destaque, a nuvem resultante foi:



Figura 5 – Nuvem das palavras mais freqüentes no conjunto das falas das cenas estendidas de *Passione*

7. Novos parâmetros

A utilização da nuvem de *tags* permite criar parâmetros de seleção se houver a necessidade de gerar novas nuvens com possibilidades específicas de análise de conteúdo. Por exemplo, que destacasse apenas os verbos, ou apenas nomes próprios e assim por diante, auxiliando, como já mencionado, no processo de escolha de

categorias que adotem o critério semântico (temas) e sintático (verbos, adjetivos e pronomes).

Considerações finais:

Mesmo sem criar novos parâmetros, o procedimento de utilização da nuvem de *tags* possibilita iniciar uma primeira análise de conteúdo geral, sendo possível verificar, por exemplo, quais personagens mais citados pelos outros (Saulo, Mauro), quais verbos mais utilizados (vai, vou), quais locais (empresa), expressões (né) e assuntos (vida, pai) mais mencionados.

As cenas estendidas pertencem a um sistema de linguagem que pretende contar e ampliar as histórias ficcionais de nosso tempo pelos meios agora disponíveis. A *nuvem de impressões* que se depreende delas pode ser ponto de partida interessante para análises e inferências num momento em que a constante renovação dos referenciais teóricos assim como a necessidade de construção de um novo olhar sobre objetos tão fluidos são a dificuldade e, ao mesmo tempo, a característica desafiadora da pesquisa em comunicação. A nuvem de *tags* é uma ferramenta que pode auxiliar na categorização da fluidez desse – e de outros – conteúdos.

Referências bibliográficas:

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORELLI, Silvia. Migrações narrativas em multiplataformas: telenovelas *Ti-ti-ti* e *Passione*. In: LOPES, Maria Immacolata Vassallo de (org.) **Ficção televisiva transmidiática no Brasil: plataformas, convergência, comunidades virtuais**. (Coleção Teledramaturgia – Volume 2. Porto Alegre: Sulina, 2011.

BRANDT, Mariana; MEDEIROS, Marisa B. B. Folksonomia: esquema de representação do conhecimento?. **Transinformação**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 111-121, maio/ago. 2010.

CÂNDIDO, Antônio. A personagem do Romance. In: CÂNDIDO, Antônio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2009.

GOLDER, Scott A.; HUBERMAN, Bernardo A. **The structure of collaborative tagging systems**. 2005. Disponível em <<http://arxiv.org/abs/cs.DL/0508082>> . Acesso em: 12/05/2012.

GUEDES, Roger M.; DIAS, Eduardo J. W. Indexação social: abordagem conceitual. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 39-53, jan./jun. 2010. Disponível em: < <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/686>>. Acesso em 25/04/2012

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de. Pesquisa de comunicação: questões epistemológicas, teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de Ciências da Comunicação**, São Paulo, v.27, n.1, p. 13-39, jan./jun. 2004. Disponível em: < <https://revistas/index.php/revistaintercom/article/download/>>. Acesso em maio de 2012.

MOTTER, Maria Lourdes; MUNGIOLI, Maria Cristina Palma. **Serialidade: o prazer de re - conhecer e pré -ver**. Anais. XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB – 6 a 9 de setembro de 2006. Disponível em: < <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/12895613101841687758486373378452364370.pdf>>. Acesso em 10 de junho de 2013.

MURRAY, Janet H. **Hamlet no Holodeck**: o futuro da narrativa no ciberespaço. São Paulo: Itaú Cultural: UNESP, 2003.